

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

O Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul – NEJ-RS – é uma entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 1990, para incentivar e aperfeiçoar a cobertura jornalística na questão ambiental, no Estado.

Pioneiro no Brasil, o NEJ-RS desenvolve diversas atividades, como a realização de cursos para jornalistas e estudantes, a elaboração de publicações, a promoção de eventos para a difusão de saberes relevantes à preservação ambiental e o apoio à criação de outros núcleos de ecojornalistas no País. O Núcleo também desenvolve iniciativas de capacitação, de mobilização social, de educação ambiental e de cooperação com outras organizações, com o objetivo de ampliar o acesso à informação e a participação social para o desenvolvimento ecologicamente sustentável e socialmente justo.

O NEJ-RS também promove cursos de extensão universitária e oficinas, buscando despertar nos profissionais e estudantes de jornalismo a consciência sobre a importância da cobertura dos temas ambientais e oferecer subsídios para a ampliação e qualificação desse trabalho.

Juntamente com outras entidades, o NEJ-RS promoveu diversos cursos, dentre os quais destacam-se:

2009 - Curso de Jornalismo Científico e Ambiental;

2008 - Curso de Meteorologia para Jornalistas, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Centro de Previsão do Tempo e Climatologia (INPE/CPTEC);

2006 - Curso de Jornalismo Ambiental, promoção NEJ-RS e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

2004 e 2005 - Curso de Jornalismo Ambiental - Promoção NEJ-RS e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);

1993 - II Curso de Extensão Universitária, O Papel da Imprensa nos Desastres Ambientais, promoção NEJ-RS e Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da UFRGS; e

1992 - I Curso de Extensão Universitária, Ecologia para Jornalistas (Preparatório à Rio 92), promoção NEJ-RS e FABICO (UFRGS).

Outra atividade já consolidada, pois se mantém desde 1994, são as Terças Ecológicas, que reúnem especialistas e jornalistas para debates abertos ao público, sempre trazendo a visão do ecodesenvolvimento.

De mesma forma, o NEJ-RS possui participação ativa em atividades no Brasil e no Exterior, como as seguintes:

2010 - participação na Comissão de Organização do I Fórum Internacional de Gestão Ambiental, promoção da Associação Riograndense de Imprensa (ARI);

2010 - apoio à organização do 3º Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental, em Cuiabá/MT;

2009 - participação na Comissão de Produção Orgânica do Estado do Rio Grande do Sul;

2007 - organização do 2º Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental;

2006 - organização do 1º Congresso de Jornalismo Ambiental do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre;

2005 - apoio à organização do 1º Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental, em Santos/SP;

2003 - com o apoio do NEJ-RS, a FABICO da UFRGS cria a disciplina de Jornalismo Ambiental em seu currículo, tornando-se a pioneira em curso de graduação no País;

2002 - participação no II Fórum Social Mundial;

2001 - participação no I Fórum Social Mundial;

2000 - promoção do I Fórum Interamericano de Jornalismo Ambiental, com a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS) e a ABES;

2000 - Seminário Internacional “Os Meios de Comunicação e a Gestão do Ambiente Urbano: papéis e perspectivas na América Latina e no Caribe”, em conjunto com o Programa de Gestão Urbana (PGU) da ONU, o Instituto de Promoção da Economia Social (IPES) e com a Prefeitura de Porto Alegre, e criação da *Red de Comunicación Ambiental de América latina y el Caribe* (Redcalc); e

1998 - criação da Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental (RBJA), hoje com 500 membros.

Outra atitude de vanguarda foi a criação da EcoAgência Solidária de Notícias Ambientais, canal especializado na cobertura de pautas ambientais, lançada por ecojornalistas durante a terceira edição do Fórum Social Mundial, em 2003. A EcoAgência produz e distribui material jornalístico sobre meio ambiente, contribuindo para a democratização da informação e o fortalecimento da causa, por meio do *site* [www.ecoagencia.com.br](http://www.ecoagencia.com.br).

O NEJ-RS mantém também o programa Sintonia da Terra, desenvolvido em parceria com a Rádio da UFRGS, que apresenta informações sobre o movimento ecológico. O programa vai ao ar todas as quintas-feiras, pelos 1080 AM, em Porto Alegre, e na Internet por meio do *link* [www.ufrgs.br/radio](http://www.ufrgs.br/radio).

Dentre as obras publicadas pelo NEJ-RS, destacam-se:

2008 - Livro Jornalismo Ambiental - Desafios e Reflexões;

2002 - Dez Dicas – Práticas para Reportagens Sobre Meio Ambiente, com o apoio do WWF-Brasil e Sindicato dos Jornalistas do RS; e

1994 - Manual de Emergência para Desastres Ambientais no Rio Grande do Sul.

As ações do NEJ-RS já foram reconhecidas por meio dos seguintes prêmios:

2010 - Medalha Cidade de Porto Alegre, Prefeitura de Porto Alegre;

2008 - Jornalista Parceiro FAE (Feira de Agricultores Ecologistas);

2007 - III Prêmio Responsabilidade Ambiental, ARI/SEMA/BorboletaAzul;

2006 - José Lutzenberger, Assembleia Legislativa do RS;

2005 - Henrique Luiz Roessler, pela Contribuição Especial em Defesa do Meio Ambiente, FEPAM; e

1990 - Medalha Conservacionista, Assembleia Legislativa do RS.

Por todo o exposto, a premiação ora pretendida é um reconhecimento pelo brilhante e abnegado trabalho desenvolvido pelos profissionais que contribuem com o Núcleo de Ecojornalistas, pois não oferecem à população apenas informação, mas também educação ambiental, atitude tão necessária à defesa do ambiente para as presentes e futuras gerações.

Sala das Sessões, 22 de junho de 2010.

**VEREADOR BETO MOESCH**

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede a Comenda Porto do Sol ao Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul – NEJ.**

**Art. 1º** Fica concedida a Comenda Porto do Sol ao Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul – NEJ, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.